



Unidade pastoral

N.º 220 - I Série - Solenidade de todos os Santos - Ano B - Semana III - 01 de Novembro de 2015



A Santidade: Caminho Normal do Cristão

O Dia de Todos os Santos traz-nos a santidade para o quotidiano, como caminho normal (não excepcional) do cristão. A excepção deverá ser o pecado, não a santidade. Mesmo para quem subiu aos elevados cumes da santidade não o fez senão na santificação de cada um dos pequenos passos quotidianos. É que o mesmo Espírito de Santidade a todos nos foi dado e em todos actua para nossa santificação. Numa das suas audiências gerais, o Papa Francisco fala assim da santidade: "Uma senhora vai ao mercado para fazer as compras, encontra uma vizinha, começam a falar e então chegam as bisbilhoteiras, e a senhora diz: Não, não falarei mal de ninguém! Este é um passo rumo à santidade, ajuda-nos a ser santos! Depois, em casa, o filho pede para te falar das suas fantasias: Oh! Estou muito cansado, hoje trabalhei tanto... Mas pára e ouve o teu filho que precisa que o escutes! Pára e ouve-o pacientemente: um passo rumo à santidade. Depois, acaba o dia, todos estamos esgotados, mas há a oração. Fazemos uma oração: também este é um passo para a santidade. Então, chega o Domingo e vamos à Missa, recebamos a Comunhão, às vezes precedida por uma boa confissão, que nos purifica um pouco! Este é outro passo rumo à santidade. Depois, pensemos em Nossa Senhora, tão boa e bela, e recitemos o Rosário. Também este é um passo para a santidade. Então, vou pelo caminho, vejo um pobre, um necessitado, paro, faço-lhe uma pergunta, dou-lhe algo: um passo rumo à santidade! São pequenas coisas, mas muitos pequenos passos para a santidade."

Pe. Daniel Henriques



2, segunda-feira Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

Primeira Missa Job 19,1.23-27a | Sal 26

2 Cor 4,14 - 5, 1 | Mt 11,25-30

Segunda Missa 2 Mac 12,43-46

Sal 102 | 2 Cor 5,1.6-10 | Jo 11,21-27

Terceira Missa Is 25,6a-7-9 | Sal 22

1 Tes 4,13-18 | Jo 6,51-58

3, terça-feira

Rom 12,5-16a | Sal 130 | Lc 14,15-24

4, quarta-feira

S. Carlos Borromeu, bispo - MO

Rom 13,8-10 | Sal 111 | Lc 14,25-33

5, quinta-feira

Rom 14,7-12 | Sal 26 | Lc 15,1-10

6, sexta-feira

S. Nuno de Santa Maria, religioso - MO

Rom 15,14-21 | Sal 97 | Lc 16,1-8

7, sábado

Rom 16,3-9.16.22-27 | Sal 144 |

Lc 16,9-15

8, Domingo XXXII do Tempo Comum

1 Reis 17, 10-16 | Sal 145

Hebr 9, 24-28 | Mc 12,38-44 ou Mc 12,41-44



São Nuno
Santa Maria

Só Podemos Entrar no Céu Graças ao Sangue de Cristo

O Senhor Deus, a beleza, a bondade, a verdade, a ternura, o amor pleno. É tudo isto que nos espera. Aqueles que nos precederam e morreram no Senhor encontram-se lá. Eles proclamam que foram salvos não pelas suas obras? também realizaram obras boas? mas pelo Senhor: «A salvação é obra do nosso Deus, que está sentado no trono, e do Cordeiro» (Ap 7, 10). É Ele que nos salva, é Ele que no final da nossa vida nos leva pela mão, como um pai, precisamente para aquele Céu onde se encontram os nossos antepassados.

Só podemos entrar no Céu graças ao sangue do Cordeiro, graças ao sangue de Cristo. Foi precisamente o sangue de Cristo que nos justificou, que nos abriu as portas do Céu. E se hoje recordamos estes nossos irmãos e irmãs que nos precederam na vida e estão no Céu, é porque eles foram lavados pelo sangue de Cristo. Esta é a nossa esperança: a esperança do sangue de Cristo! Uma esperança que não desengana, se caminhar-mos na vida com o Senhor. Ele nunca desilude!

Homilia, 01.11.2013



"Chegar a todos"

Às vezes somos duros de coração e de mente, esquecemo-nos, entretemo-nos, extasiamo-nos com as imensas possibilidades de consumo e de distração que esta sociedade oferece. Gera-se assim uma espécie de alienação que nos afecta a todos, pois «alienada é a sociedade que, nas suas formas de organização social, de produção e de consumo, torna mais difícil a realização deste dom e a constituição dessa solidariedade inter-humana».

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 196"

PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- O sinal da opção pelos pobres está presente em cada um de nós e nas nossas comunidades?
- Que caminhos percorrer comunitariamente para acolher esta renovada proposta da opção preferencial pelos pobres?

Uma flor, pelos nossos mortos, murcha; uma lágrima, pelos nossos mortos, seca;

a oração pelos nossos mortos, Deus recebe-a em Suas mãos!



Santo Agostinho